

PERGUNTA 38 (SINCRONIZAÇÃO DE PROCESSOS)
Qual a grande importância da sincronia entre os processos?
O que é o Padrão Pthreads?
O que é o mecanismo de sincronização Mutexes?
O que é o mecanismo de sincronização de Variáveis Condicionais?
O que é o mecanismo de sincronização Semáforo?
O que são ordens de sincronização e qual a importância de estabelecê-las?
O que é uma Ordem Causal em sincronia de processos?
O que é uma Ordem Total em sincronia de processos?

PERGUNTA 38 (SINCRONIZAÇÃO DE PROCESSOS)
O kernel de um SO pode executar simultaneamente as solicitações de uma multithread , mas isso exige bons mecanismos de sincronização para proteger as estruturas de dados internas e das threads . Como por exemplo num serviço onde uma aplicação multithread faz uma solicitação remota enquanto as outras threads fazem outras solicitações internas , exige-se sincronismo entre processos para que a aplicação ocorra corretamente .
Em 1995 , foi criado um padrão para definir o uso de threads em SO's , seu nome é POSIX P1003.1c , (Portable Operating System Interface ou Interface Portátil de Sistemas Operacionais) mas ficou mais conhecido como Pthreads . Até hoje, ele é amplamente usado em Unix e aplicações em C . O Pthreads não apenas padroniza o uso de threads, como também o uso de mecanismos de sincronização, como: semáforos, mutexes e variáveis condicionais .
Mutex (Mutual Exclusion) , ele implementa um "race conditions", (ou uma exclusão mútua) onde processos ficam esperando usar um recurso exclusivo que está sendo usado. Esse mecanismo evita que 2 processos tentem entrar no recurso ao mesmo tempo gerando deadlock. Funciona bem em threads, mas em multithreads que processam simultaneo, ainda gera deadlock, pois os processos são concorrentes e podem entram no recurso ao mesmo tempo.
As Variáveis Condicionais são mecanismos que sincronizam processos usando condições variáveis para evitar conflitos, deadlocks e etc . Por exemplo: um contador de processos que toda vez que atinge determinado valor obedece uma determinada ação. Esse mecanismo se faz maior importância em aplicações multithread , onde a sincronia entre as threads precisa obedecer determinadas condições .
Os Semáforos são mecanismos semelhantes aos Mutexes, mas melhorados . Enquanto os mutexes só disponibilizam o uso de um recurso para um processo por vez, Semáforos podem permitir que mais de um processo utilize um recurso exclusivo desde que obedeça a determinadas condições que garantam que um deadlock não será gerado . Esse mecanismo é padrão exclusivo do POSIX ou extensões para tempo-real como o POSIX.1b .
Como é praticamente impossível determinar a ordem de ocorrência de um evento durante um processamento , em especial quando essa ordem depende de eventos externos, como no caso das redes distribuídas , que solicitar ou atrasar processos a qualquer momento e em várias situações. Por isso, se viu necessária a definição de ordem para que as sincronias entre os processos acontecessem .
A ordem Causal define que todos os processos reconheçam que se um evento depende que uma determinada ação aconteça para que se dê continuidade ao processamento . Ou seja, ele depende de "causa" , sem a causa ele se mantém em estado de espera . Acontece assim: Se os eventos A e B pertencerem ao mesmo processo , e A precisa de receber B antes de continuar, A fica em espera até B chegar .
A Ordenação Total possibilita a ordenação de eventos segundo relógios lógicos sem perder a Ordenação Causal . Os relógios lógicos são implementados pelo SO que usa uma lógica computacional para que determinar que processos ocorram numa determinada "Timestamp" ou "Marca de tempo" . Esse mecanismo também é usado em sistemas distribuídos , onde relógios lógicos escalares sincronizam relógios lógicos nos hospedeiros remotos .